

Joca Martins - Estampa

Tom: E

Intro: E B7 E Dbm B7 E B7
E Dbm B7 E B7 E

Fulgor de tropa no entrevero de um combate

Sabor de mate no romper das madrugada

Mescla de sangue com fumaça de candeeiro

Clarim campeiro dos tajãs pelas aguadas

Sina andarilha e rancho a beira da estrada

Onde a pousada pra um andante será eterna

Linha de espera ressojando na barranca

Graxa na anca da potrada que se inverna

É goela rouca de um cantador flor de taita

Ronco de gaita Deusa abugra pra os fandangos

É um bagual que perde a doma e se retrata

Na serenatas das esporas e do mango

Isto é querençia, isto é patria, isto é nação

Esta é a razão da liberdade que se acampa

Da alma xucra de quem ama este torrão

Isto é Rio Grande assim moldou-se a sua estampa

(E B7 E Dbm B7 E B7 E)

Rudes arados rebolcado a terra bruta

Mil reculutas e tropeis de gado alçado

Tiro de laço e boleadeira nos varzedos

Velhos segredos e um galpão mal assombrado

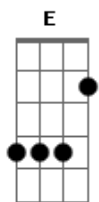
É cancha reta e pataquada nos domingos

Cacho de pingo bem quebrado a cantagalo

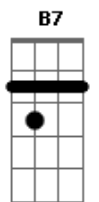
Olhar matreiro, da morena, china linda

Que lembro ainda quando tive que campeá-lo

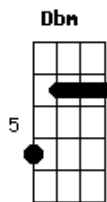
Acordes



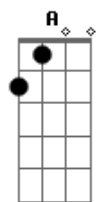
© ukulele-chords.com



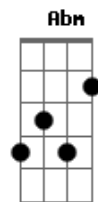
© ukulele-chords.com



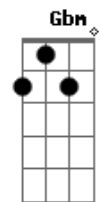
© ukulele-chords.com



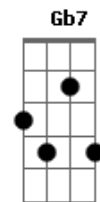
© ukulele-chords.com



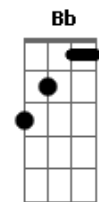
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com